



acsmo

Telefone: 310349138  
e-mail: acsmo.odivet@ig.com.br  
Rua Dário Carreira, 5 - 1º andar - 325 ODÍVELAS

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE SAÚDE MENTAL DE ODÍVELAS

## **Fórum Sócio - Ocupacional Caminhos Paralelos**

### **REGULAMENTO INTERNO**



acsmo

Teléfono: 2193 41178  
e-mail: acsmo@acsmo.pt  
Rua D. João Camões, 4, 2º andar - 320 Odivelas

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE SAÚDE MENTAL DE ODIVELAS

V.

## **Preâmbulo**

Este regulamento traça as diretrizes gerais do funcionamento do Fórum Sócio-Ocupacional Caminhos Paralelos, adiante designado por Fórum, o qual constitui uma resposta social da Associação Comunitária de Saúde Mental de Odivelas (ACSMO), instituição privada de solidariedade social, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, registada na Direcção-Geral de Segurança Social, sob a inscrição nº 4/97, a fls. 119, do Livro n.º 1 das Instituições com Fins de Saúde, que tem como missão a integração social e comunitária da pessoa com doença mental e a promoção e defesa da solidariedade e cidadania a que têm direito.

## **CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS**

### **NORMA I**

#### **Âmbito de Aplicação**

O Fórum tem acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa, em 31/08/2005, e rege-se pelas seguintes normas.

### **NORMA II**

#### **Legislação Aplicável**

Esta estrutura prestadora de serviços rege-se, para além do estipulado no presente regulamento, pelo estipulado no Despacho Conjunto 407/98, publicado no Diário da República, II Série, n.º 138 de 18/06/1998, no art.º 25 do Decreto-Lei e demais legislação regulamentadora dos acordos de cooperação entre o Estado e as instituições, nos termos das cláusulas seguintes.

### **NORMA III**

#### **Objetivos do Regulamento**

O presente Regulamento Interno de Funcionamento visa:

1. Promover o respeito pelos direitos dos clientes e demais interessados;
2. Assegurar a divulgação e o cumprimento das regras de funcionamento do Fórum;
3. Promover a participação ativa dos clientes ou seus representantes legais ao nível da gestão das respostas sociais;
4. Estabelecer normas genéricas no que respeita aos fins e objetivos do Fórum, aos seus recursos humanos, à admissão, comparticipação e desistência, ao seu funcionamento e aos direitos e deveres de clientes e funcionários.



acsmo

Telefone: 210547115  
e-mail: acsmo@odivelas.org.pt  
Rua João Cabral, 1, 2º 07675 - 575 ODIVELAS

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE SAÚDE MENTAL DE ODIVELAS

*M*

## **CAPÍTULO II DEFINIÇÃO E OBJETIVOS DO FÓRUM**

### **NORMA IV**

#### **Definição**

O Fórum é um estabelecimento que promove um conjunto atividades de apoio social para pessoas residentes, preferencialmente, no concelho de Odivelas, em situação de dependência por doença mental, com moderado ou reduzido grau de incapacidade psicossocial, clinicamente estabilizadas e que apresentem disfuncionalidades na área relacional, ocupacional e de integração social.

### **NORMA V**

#### **Objetivos**

São objetivos do Fórum:

1. Promover a autonomia pessoal e relacional;
2. Reforçar as capacidades e competências do cliente e respetivas famílias, no sentido da integração social, familiar e profissional;
3. Encaminhar, se necessário, para estruturas residenciais adequadas;
4. Apoiar e encaminhar para serviços de formação e de integração profissional;
5. Prevenir e combater o estigma e a discriminação;

### **NORMA VI**

#### **População Alvo**

Pode ser frequentado por jovens e adultos com incapacidade psicossocial que apresentem limitações cognitivas ou funcionais ligeiras ou medianas, com necessidade de supervisão periódica ou regular na higiene, alimentação, cuidados pessoais, nas atividades da vida diária e doméstica, na gestão do dinheiro e da medicação e na organização da vida social ou relacional, mas sem dificuldades na mobilidade na comunidade e na capacidade para reconhecer situações de perigo e para desencadear procedimentos preventivos de segurança própria e de terceiros.

### **NORMA VII**

#### **Serviços Prestados e Atividades Desenvolvidas**

1. O Fórum assegura a prestação dos seguintes serviços:
  - 1.1. Apoio e reabilitação psicossocial e nas atividades de vida diária;
  - 1.2. Apoio sócio-ocupacional, incluindo convívio e lazer;
  - 1.3. Supervisão na gestão da medicação;
  - 1.4. Apoio aos familiares e outros cuidadores, com vista à reintegração familiar;
  - 1.5. Apoio e encaminhamento para os serviços de formação e de integração profissional;
  - 1.6. Promoção de atividades socioculturais e desportivas, preferencialmente em articulação com órgãos autárquicos, associações culturais, desportivas e recreativas ou outras estruturas da comunidade;
2. O Fórum realiza um conjunto de atividades que englobam ateliers de expressão plástica, visitas culturais, recreativas e desportivas, conforme plano anual de atividades, que se encontra afixado em local visível.





acsmo

Telefone: 214347133  
e-mail: acsmo.odivelas@gmail.com  
Rua D. João Carlos, s/nº 4050675 - 325-000000

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE SAÚDE MENTAL DE ODIVELAS

Handwritten signature or mark.

### **CAPÍTULO III ADMISSÃO DE CLIENTES**

#### **NORMA VIII Candidatura**

1. Para efeitos de admissão, o interessado poderá apresentar a sua candidatura pessoalmente ou através de qualquer meio de comunicação (telefone, fax, correio, correio electrónico);
2. Será preenchida uma ficha de onde conste:
  - 2.1. Nome completo do candidato e número do Cartão de Cidadão/Bilhete de Identidade do próprio ou do seu representante legal;
  - 2.2. Nome completo e número do Cartão de Cidadão / Bilhete de Identidade do familiar de referência;
  - 2.3. Morada e contacto do candidato;
  - 2.4. Nome, morada e contacto do familiar de referência
  - 2.5. Identificação e contacto da entidade que fez a referência, caso exista;
  - 2.6. Motivos que originaram a candidatura;
  - 2.7. Informação clínica relevante (diagnóstico, terapêutica, internamentos, consumos de substâncias psicoactivas, estabilidade/instabilidade emocional, adequação/inadequação do comportamento, nomeadamente quanto à adesão às regras de pertença e convívio em grupo).
3. A candidatura pode ser apresentada em qualquer dia do ano, dentro do horário de funcionamento do Fórum.

#### **NORMA IX Processo de Admissão**

1. Recebida a candidatura, a mesma é analisada pela equipa técnica deste estabelecimento, que agenda a entrevista de avaliação, a realizar ao próprio e ao familiar de referência.
  - 1.1 A entrevista é realizada por um mínimo de dois elementos da equipa técnica.
2. Os dados colhidos nesta entrevista serão registados em ficha própria, designada ficha de avaliação para admissão;
3. A decisão de admissão cabe aos técnicos que efetuaram a entrevista de avaliação inicial. Em caso de divergência de opinião, a proposta de admissão deverá ser submetida à apreciação da equipa técnica. Se não se obtiver uma opinião maioritária, a proposta de admissão será submetida à apreciação da Direção da ACSMO;
4. Da decisão será dado conhecimento ao próprio, ou ao seu representante legal, e ao familiar de referência, no prazo de 15 dias;
4. No ato de admissão é constituído um Processo Individual de Cliente;
5. No ato da admissão são devidos os seguintes pagamentos:
  - 5.1. Quota de sócio;
  - 5.2. Quota mensal de participação familiar de cliente.



ACSMO

Telefone: 314341133  
R. 2208 - Centro Comunitário  
Rua São Carlos, 4 - P. 01121-1 - ODÍVELAS

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE SAÚDE MENTAL DE ODÍVELAS

U

## **NORMA X**

### **Critérios de Admissão**

1. São condições cumulativas obrigatórias para admissão no Fórum:
  - 1.1. Ter doença mental crônica e estabilizada, devidamente comprovada pelo médico;
  - 1.2. Ter adesão à terapêutica prescrita pelo médico;
  - 1.3. Não apresentar comportamentos disruptivos que ponham em causa a integridade física própria ou a de terceiros, bem como o normal funcionamento da instituição;
  - 1.4. Expressa vontade do próprio para a sua admissão;
  - 1.5. Necessitar de um programa de reabilitação para pessoas com problemas de saúde mental, por dificuldades de inserção social, familiar e/ou profissional;
  - 1.6. Apresentar atestado médico comprovativo de condições de saúde física para poder estar em grupo;
  - 1.7. Existirem vagas no Fórum;
  - 1.8. Apresentar, no prazo de 15 dias, os documentos necessários à constituição do Processo Individual de Cliente;
  - 1.9. Assumir cumprir o Regulamento Interno;
  - 1.10. Assinar o Contrato de Prestação de Serviços
  - 1.11. Tornar-se sócio, o candidato ou o seu familiar de referência, da ACSMO.
2. São critérios de prioridade na seleção dos clientes:
  - 2.1. Encontrar-se em situação de isolamento social;
  - 2.2. Apresentar maiores carências económicas;
  - 2.3. Residir no Concelho de Odívetas
  - 2.4. Anterior frequência do Fórum existindo manutenção da condição de associado;
  - 2.5. Ser familiar de colaboradores voluntários da Instituição;
  - 2.6. Não apresentar consumos de substâncias tóxicas.

## **NORMA XI**

### **Constituição do Processo de Individual de Cliente**

1. Para efeitos de constituição do Processo Individual de Cliente, após parecer técnico favorável obtido após entrevista de avaliação, e para determinação da comparticipação familiar a pagar mensalmente, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:
  - 1.1. Cartão de Cidadão/ Bilhete de Identidade do próprio;
  - 1.2. Cartão de Cidadão/Bilhete de Identidade do familiar de referência;
  - 1.3. Cartão de Contribuinte do próprio ou do seu representante legal;
  - 1.4. Cartão de Beneficiário da Segurança Social do próprio ou do seu representante legal;
  - 1.5. Cartão de Utente dos serviços de saúde ou de subsistemas a que pertença;
  - 1.6. Boletim de vacinas e relatório médico, comprovativo da sua situação clínica, quando solicitado;
  - 1.7. Declaração assinada pelo próprio ou pelo seu representante legal em como autoriza a informatização dos dados pessoais para efeitos de elaboração de processo de cliente;
  - 1.8. Comprovativo de morada do próprio;





acsmo

Telefone: 219341199  
e-mail: acsmo@acsmo.pt  
Rua Dário Cannas, 4 - 3º Dto. 2675-325 Odivelas

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE SAÚDE MENTAL DE ODIVELAS

U.

- 1.9. Outra documentação considerada necessária;
- 1.10. Em situações especiais pode ser solicitada certidão da sentença judicial que determine a curatela;
- 1.11. Comprovativos dos rendimentos do candidato e do agregado familiar;
- 1.12. Comprovativos de desemprego, nas situações em que o mesmo seja declarado;
- 1.13. Comprovativos de despesas fixas.
2. Do processo individual de cliente fará ainda parte o seguinte:
  - 2.1. Ficha de candidatura;
  - 2.2. Ficha de avaliação para admissão;
  - 2.3. Contrato de prestação de serviços devidamente assinado;
  - 2.4. Dados sobre a sua situação clínica;
  - 2.5. Dados sobre a situação familiar;
  - 2.6. Dados sobre a situação socioeconómica;
  - 2.7. Dados sobre necessidades específicas do cliente, se as houver;
  - 2.8. Programa ocupacional;
  - 2.9. Outros dados considerados relevantes.
3. O director técnico do Fórum é responsável pela organização e gestão do processo, cuidando que este esteja sempre atualizado.

## **NORMA XII**

### **Admissão e Acolhimento dos Novos Clientes**

1. A admissão de novos clientes procede-se após assinatura do contrato de prestação de serviços.
2. O acolhimento dos novos clientes será realizado preferencialmente, no primeiro dia útil da semana, usualmente à 2ª feira; na reunião de acolhimento, onde serão feitas as apresentações dos elementos da equipa técnica e dos outros clientes do Fórum.

## **NORMA XIII**

### **Listas de Espera**

1. Caso não seja possível proceder à admissão por inexistência de vagas, deverá ser comunicado ao cliente, ou familiar de referência, a posição que ocupa na lista de espera;
2. A ordenação da lista de espera respeitará os mesmos critérios indicados para a admissão, bem como a data de recepção da candidatura.

## **CAPÍTULO IV**

### **INSTALAÇÕES E REGRAS DE FUNCIONAMENTO**

## **NORMA XIV**

### **Instalações**

O Fórum funciona nas instalações da Associação Comunitária de Saúde Mental de Odivelas, na Rua Dário Cannas nº 4 – 3º Dto., 2675-325 Odivelas e o seu espaço compõe-se por: área técnica e administrativa, 2 salas de lazer; 2 salas de trabalho; 2 WC (homens e mulheres); 1 arrecadação, 1 átrio de entrada.



acsmo

telefone: 216311130  
e-mail: acsmo@equipaodiveias.com  
rua da liberdade, 4 - 10676-75 - 035 ODIVEIAS

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE SAÚDE MENTAL DE ODIVEIAS

U.

## **NORMA XV**

### **Horários de Funcionamento**

1. O Fórum funciona de 2ª a 6ª feira, das 9h às 13h e das 14h às 16h.
2. O Fórum encontra-se encerrado no período entre o Natal e o Ano Novo.
3. O horário de permanência de cada cliente no fórum é definido ao longo do processo, de acordo com o seu estado psíquico e as necessidades identificadas, podendo variar entre uma parte de um dia até aos cinco dias úteis da semana.

## **NORMA XVI**

### **Visitas**

Exceccionalmente os clientes poderão receber visitas, desde que a equipa técnica dê parecer favorável.

## **NORMA XVII**

### **Pagamentos**

1. A frequência do Fórum obriga à inscrição do cliente, ou do familiar de referência como sócio da ACSMO e ao pagamento da respetiva Quota de Sócio, bem como ao pagamento da Quota de Comparticipação Familiar de Cliente;
2. O pagamento da Quota de Sócio é anual, e deve ser feito aquando da admissão ao Fórum e durante o mês de Janeiro nos anos subsequentes. Quando a admissão ao Fórum ocorrer nos meses de Novembro ou Dezembro não haverá lugar ao pagamento da quota de sócio relativa a esse ano.
3. O pagamento da Quota de Comparticipação Familiar é mensal e deve ser feito nos dias previamente estabelecidos;
4. Exceccionalmente, poderão organizar-se atividades, de participação voluntária, que requeiram um pagamento adicional, desde que com o acordo da maioria absoluta dos clientes;

## **NORMA XVIII**

### **Comparticipações Familiares de Clientes**

1. Considera-se comparticipação familiar o valor pago pela utilização dos serviços e equipamentos sociais, determinado em função da percentagem definida para esta resposta social, a aplicar sobre o rendimento *per capita* do agregado familiar;
2. As comparticipações familiares dos clientes são calculadas de acordo com a legislação em vigor, emitida pela Direção Geral da Segurança Social do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, e a respetiva tabela de cálculo encontra-se anexada ao presente regulamento e afixada em local visível;
3. Os valores das comparticipações familiares dos clientes encontram-se afixados num quadro em local visível.
4. A comparticipação familiar do cliente é mensal, no total de 12 mensalidades por ano.

## **NORMA XIX**

### **Revisão da Comparticipação Familiar de Cliente**

1. A comparticipação familiar de cliente é objeto de revisão anual;





acsmo

telefone: 210347134  
e-mail: acsmo@acsmo.pt  
Rua Santa Catarina, 4, 2.º andar - 2250-045 Odivelas

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE SAÚDE MENTAL DE ODIVELAS

U.

2. A revisão é efetuada em Agosto, pelo que a documentação necessária para proceder à mesma deverá ser entregue até ao dia 31 de Julho;
3. Os valores resultantes da revisão entram em vigor a 1 de setembro.

#### **NORMA XX**

##### **Revisão da Quota de Sócio**

A Quota de Sócio é objeto de revisão anual, pela Direção da ACSMO e o valor resultante da revisão entra em vigor no mês de Janeiro.

#### **NORMA XXI**

##### **Organização das Atividades**

1. A equipa técnica reunirá semanalmente, à 2ª feira, para programação das atividades da semana, com base no Plano Anual de Atividades e no Plano Individual de Intervenção;
2. A programação semanal é apresentada pela equipa técnica aos clientes do Fórum, em reunião à 2ª feira e será ajustada se necessário;
3. A participação de cada cliente nas atividades é definida de acordo com o Plano Individual de Intervenção.

#### **NORMA XXII**

##### **Passeios / Deslocações**

1. Os passeios/deslocações são previamente comunicados aos clientes para providenciarem o que for necessário para a viabilização dos mesmos.
2. A participação em passeios ou deslocações está dependente de avaliação por parte da equipa técnica. Esta avaliação do cliente tem em conta o seu estado psíquico e /ou a apresentação de comportamentos disruptivos.

#### **NORMA XXIII**

##### **Quadro de Pessoal**

O Quadro de Pessoal do Fórum encontra-se afixado em local visível, contendo a indicação do número de recursos humanos (direção técnica, equipa técnica, pessoal auxiliar e voluntários), formação e conteúdo funcional, definido de acordo com a legislação e normativos em vigor.

#### **NORMA XXIV**

##### **Direção Técnica**

A Direção Técnica do Fórum compete a um técnico com formação na área do serviço social, nos termos do Acordo de Cooperação estabelecido com a Segurança Social, conforme consta na Cláusula 3ª do Anexo desse Acordo, cujo nome, formação e conteúdo funcional se encontra afixado em lugar visível.

#### **NORMA XXV**

##### **Funções da equipa técnica**

Compete à equipa técnica:

1. A identificação dos materiais necessários ao desenvolvimento da sua atividade e do garante do bem-estar dos clientes;





acsmo

Endereço: 310-000000  
R. Manoel Antonio da Silva, 400 - Odiveiras - RJ  
CNPJ: 06.908.000/0001-00

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE SAÚDE MENTAL DE ODIVEIRAS

U

2. A definição e implementação do processo de reabilitação de cada cliente e a realização das atividades do Fórum;
3. A elaboração do plano de atividades a ser desenvolvido no ano seguinte, tendo de apresentá-lo à direção, para apreciação, até ao final da última semana de Outubro, de modo a poder ser levado para aprovação, na assembleia geral que se realiza em Novembro;
4. A elaboração do relatório de atividades relativas ao ano precedente, tendo de apresentá-lo à direção, para apreciação, até ao final da última semana de Fevereiro, de modo a poder ser levado para aprovação, na assembleia geral que se realiza em Março;
5. Cada técnico desempenhará especificamente as actividades descritas no respectivo contrato de trabalho.

## **NORMA XXVI**

### **Autonomia da equipa técnica**

A equipa técnica é dotada de autonomia no que respeita:

1. À definição, implementação e desenvolvimento do programa ocupacional de cada cliente;
2. À gestão de um fundo de manuseio fixo mensal, para a aquisição de bens ou serviços necessários à realização das atividades;
3. À gestão dos espaços e materiais necessários à realização das atividades.

## **CAPÍTULO IV**

### **DEVERES E DIREITOS**

## **NORMA XXVII**

### **Deveres dos Clientes**

São deveres do cliente:

1. Cumprir as normas deste Regulamento;
2. Zelar pela conservação das instalações e material que lhe for distribuído;
3. Apresentar-se em condições normais de higiene;
4. Contribuir para o bem-estar geral do estabelecimento, devendo evitar situações de conflito quer com os outros clientes, quer com o pessoal em serviço;
5. Respeitar os horários em vigor;
6. Pagar, nos prazos estipulados, as participações mensais e anuais fixadas de acordo com a legislação e normas em vigor;
7. Participar nas atividades diárias do Fórum;
8. Respeitar as orientações da equipa técnica;
9. Avisar antecipadamente da não comparecimento prevista;
10. Justificar sempre as faltas dadas;
11. Não se apresentar sob efeito de substâncias tóxicas, designadamente, álcool ou drogas.



acsmo

Endereço: Rua 11 de Novembro, 1111  
Cidade: Odivelas - PA  
CEP: 01000-000  
Fone: (00) 0000-0000

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE SAÚDE MENTAL DE ODIVELAS

M.

## **NORMA XXVIII**

### **Direitos dos Clientes**

São direitos dos clientes:

1. Ser informado do plano ocupacional proposto;
2. O respeito pela sua dignidade;
3. O respeito pela sua identidade pessoal, bem como pelos seus usos, costumes e convicções religiosas;
4. O respeito pela sua integridade e desenvolvimento da sua personalidade;
5. O respeito pela sua autonomia;
6. O respeito pela sua capacidade de escolha;
7. O respeito pela sua privacidade e intimidade;
8. Confidencialidade;
9. Igualdade de tratamento, independentemente da raça, religião, nacionalidade, idade, sexo ou condição social;
10. Participação;
11. Liberdade de expressão;
12. Estar abrangido por um seguro de acidentes pessoais, a cargo da instituição, que cobrirá qualquer eventual acidente durante a permanência e participação nas atividades promovidas e programadas pelo Fórum, quer estas se realizem nas instalações da instituição, quer no exterior;
13. Esclarecimento sobre o Regulamento Interno de Funcionamento e sobre os direitos e deveres do cliente;
14. Exigir o cumprimento das normas estabelecidas neste Regulamento;
15. Ter acesso ao Livro de Reclamações.

## **NORMA XXIX**

### **Deveres dos Familiares**

São deveres dos familiares:

1. Cumprir as normas deste Regulamento;
2. Pagar, nos prazos estipulados, as participações mensais e anuais fixadas de acordo com a legislação em vigor;
3. Colaborar para um bom funcionamento da instituição;
4. Respeitar os elementos e os colaboradores;
5. Prestar toda a informação com verdade e lealdade, nomeadamente as respeitantes ao estado de saúde do cliente;

## **NORMA XXX**

### **Direitos dos Familiares**

São direitos dos familiares:

1. Ter conhecimento do plano ocupacional proposto ao seu familiar;
2. O respeito pela sua privacidade e intimidade;
3. Confidencialidade;
4. Igualdade de tratamento, independentemente da raça, religião, nacionalidade, idade, sexo ou condição social;
5. Participação;
6. Liberdade de expressão;





acsmo

Telefone: 3193091133  
e-mail: acsmo@acsmo.org.br  
Rua Manoel Cabral, 4, 2º andar - 32500-000

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE SAÚDE MENTAL DE ODIVELAS

W.

7. Esclarecimento sobre o Regulamento Interno de Funcionamento e sobre os direitos e deveres do cliente;
8. Exigir o cumprimento das normas estabelecidas neste Regulamento;
9. Ter acesso ao Livro de Reclamações.

#### **NORMA XXXI**

##### **Deveres da Entidade Gestora do Estabelecimento**

São deveres da entidade gestora deste estabelecimento:

1. Cumprir a legislação relativa às IPSS e aos equipamentos sociais;
2. Garantir a qualidade dos serviços prestados;
3. Garantir a prestação dos cuidados adequados à satisfação das necessidades dos clientes;
4. Garantir aos clientes a sua individualidade e privacidade;
5. Garantir o sigilo dos dados constantes nos processos individuais dos clientes;
6. Desenvolver as atividades necessárias e adequadas de forma a contribuir para o bem-estar dos clientes;
7. Possuir livro de reclamações.

#### **NORMA XXXII**

##### **Direitos da Entidade Gestora do Estabelecimento**

São direitos da entidade gestora do estabelecimento:

1. A lealdade e respeito por parte dos clientes e pessoas próximas;
2. Exigir o cumprimento do presente Regulamento;
3. Receber as participações mensais e outros pagamentos devidos nos prazos fixados.

#### **Norma XXXIII**

##### **Deveres dos Funcionários do Estabelecimento**

São deveres dos funcionários do estabelecimento:

1. Garantir aos clientes a sua individualidade e privacidade;
2. Garantir o sigilo dos dados dos processos individuais dos clientes;
3. Respeitar as pessoas que trabalham na instituição e promover o bem-estar geral do estabelecimento, devendo evitar situações de conflito quer com clientes, quer com o pessoal em serviço;
4. Comparecer ao serviço com assiduidade e pontualidade;
5. Realizar o trabalho com zelo e diligência;
6. Desenvolver atividades ocupacionais, de forma a contribuir para o bem-estar dos clientes;
7. Cumprir este regulamento.

#### **NORMA XXXIV**

##### **Direitos dos Funcionários do Estabelecimento**

São direitos dos funcionários do estabelecimento:

1. Exigir dos clientes o cumprimento do presente regulamento e de outras normas de funcionamento da Instituição;
2. Ser tratado com respeito e dignidade;



acsmo

Telefone: 219931138  
e-mail: acsmo@acsmo.pt  
Rua Santa Catarina, 4, 2100-067 Odivelas

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE SAÚDE MENTAL DE ODIVELAS

M.

3. Usufruir da formação necessária ao desempenho das suas tarefas específicas;
4. Receber apoio técnico, material e documental;
5. Receber pontualmente o seu salário;
6. Usufruir de seguro de acidentes de trabalho;
7. Ver respeitada a sua autonomia técnica e científica, nomeadamente no que respeita às decisões relativas à admissão de clientes e ao funcionamento das suas atividades;
8. Ver cumprido este regulamento e o Contrato Coletivo de Trabalho das IPSS.

#### **NORMA XXXV**

##### **Depósito e Guarda de Bens dos Clientes**

1. O Fórum não aceita depósito e guarda de bens dos clientes;
2. Alguma situação de exceção terá de ser apresentada à direção da ACSMO, que tomará a decisão que considerar mais apropriada.

#### **NORMA XXXVI**

##### **Interrupção da Prestação de Serviços por Facto não Imputável ao Prestador**

1. Haverá lugar a suspensão temporária de serviços por facto não imputável ao prestador quando o cliente:
  - 1.1. Por sua iniciativa, assim o solicitar, por motivos imputáveis ao próprio;
  - 1.2. Apresentar instabilidade de comportamento que se revele prejudicial para o próprio ou para os demais utilizadores do estabelecimento;
  - 1.3. Ultrapassar um atraso de dois meses no relativo aos pagamentos devidos, só podendo retomar a frequência do Fórum após ter regularizado a situação, que deverá ocorrer no prazo de 30 dias após notificação feita pela entidade gestora do estabelecimento;
  - 1.4. Continuadamente, por um período de duas semanas, se recusar a participar nas atividades.
2. Sempre que seja previsível a interrupção, o cliente, ou o seu familiar de referência, deverá informar previamente a direção técnica do estabelecimento.
3. A decisão da suspensão da prestação de serviços cabe à entidade gestora do estabelecimento, que agirá por sua iniciativa ou por proposta da equipa técnica.

#### **NORMA XXXVII**

##### **Contrato**

Nos termos da legislação em vigor, entre o cliente ou seu representante legal e a entidade gestora do estabelecimento/serviço deve ser celebrado, por escrito, um contrato de anual de prestação de serviços, renovável automaticamente, salvo denúncia por alguma das partes.

#### **NORMA XXXVIII**

##### **Cessação da Prestação de Serviços por Facto não Imputável ao Prestador**

1. Haverá lugar a cessação de serviços por facto não imputável ao prestador quando o cliente:





acsmo

Telefone: 3193811538  
e-mail: acsmo@acsmo.org.br  
Rua Dom Camillo, 4 - 1º andar - 135 Odívetas

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE SAÚDE MENTAL DE ODÍVELAS

*M.*

- 1.1. Denuncie o contrato ou se verifique falecimento, não implicando qualquer tipo de sanção para nenhuma das partes, salvo a liquidação das despesas em atraso;
- 1.2. Em situação de interrupção de prestação de serviços por pagamentos em atraso, não os regularize no prazo de 30 trinta após notificação feita pela entidade gestora do estabelecimento;
- 1.3. Ocorrer em mais de cinco faltas consecutivas e injustificadas;
- 1.4. Continuadamente, por um período superior a duas semanas, se recusar a participar nas atividades;
- 1.5. Continuadamente apresentar instabilidade de comportamento que se revele prejudicial para o próprio ou para os demais utilizadores do estabelecimento;
- 1.6. Reiteradamente, ocorrer em incumprimento das regras do presente regulamento;
- 1.7. Agredir outros clientes ou elementos da equipa técnica ou da entidade gestora do estabelecimento;
- 1.8. Apresentar conduta gravemente lesiva dos direitos fundamentais dos outros clientes, de interesses patrimoniais da instituição ou comprometa o seu regular funcionamento;
- 1.9. Cometer algum furto.
2. A decisão da cessação da prestação de serviços cabe à entidade gestora do estabelecimento, que agirá por sua iniciativa ou por proposta da equipa técnica.

#### **NORMA XXXIX**

##### **Livro de Reclamações**

Nos termos da legislação em vigor, este estabelecimento possui livro de reclamações, que poderá ser solicitado junto do(a) diretor(a) técnico(a) sempre que desejado.

#### **CAPÍTULO V**

##### **DISPOSIÇÕES FINAIS**

#### **NORMA XL**

##### **Voluntários**

1. O Estabelecimento prevê um programa de enquadramento de voluntários, ao abrigo da legislação em vigor, sendo este um encontro de vontades e responsabilização mútua, sem qualquer contrapartida financeira.

#### **NORMA XLI**

##### **Procedimentos em situações de emergência**

A ocorrência de situações de emergência, seja de acidente ou doença súbita, prevê os seguintes procedimentos:

1. É avisado o familiar de referência;
2. Sempre que a situação o justifique é contactado o serviço de ambulâncias ou INEM;
3. Em caso de necessidade de encaminhamento ao hospital, a responsabilidade de acompanhar o cliente é do familiar de referência. No caso de comprovada impossibilidade de acompanhamento por parte do familiar de referência, o cliente é



acsmo

Telefone: 219341119  
e-mail: [acsmo@odivelas.org.br](mailto:acsmo@odivelas.org.br)  
Rua Dário Canas, 4 - 3º Dto - 325 ODIVELAS

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE SAÚDE MENTAL DE ODIVELAS

*M.*

acompanhamento ao hospital por um elemento da equipa técnica que permanecerá a acompanhar o cliente até à realização da triagem.

#### **NORMA XLII**

##### **Alterações ao Regulamento**

1. Nos termos do regulamento da legislação em vigor, a entidade gestora do estabelecimento deverá informar e contratualizar com os clientes, ou seus representantes legais, sobre quaisquer alterações ao presente regulamento com a antecedência mínima de 30 dias relativamente à data da sua entrada em vigor, sem prejuízo do direito à resolução do contrato a que a estes assiste.
2. Estas alterações deverão ser comunicadas à entidade competente para o licenciamento/acompanhamento técnico da resposta social.

#### **NORMA XLIII**

##### **Integração de Lacunas**

Em caso de eventuais lacunas, as mesmas serão supridas pela entidade gestora do estabelecimento, tendo em conta a legislação em vigor sobre a matéria.

#### **NORMA XLIV**

##### **Disposições complementares**

1. Qualquer cliente do Fórum pode ausentar-se para férias até ao limite máximo de 30 dias por ano;
2. Em caso de falta de presença, o cliente, ou o seu familiar de referência, deverá apresentar ao(a) diretor(a) técnico(a) o respetivo documento de justificação.

#### **NORMA XLV**

##### **Foro**

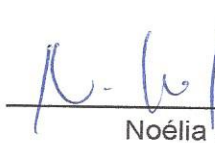
O foro competente para a resolução de eventuais litígios é o Tribunal da Comarca de Loures.

#### **Norma XLVI**

##### **Entrada em Vigor**

O presente Regulamento foi aprovado no dia 20 de Maio de 2016, em reunião de Assembleia Geral da ACSMO, e entra em vigor de imediato.

A Presidente da Direção

  
Noélia Canudo

**A.C.S.M.O.**  
Nova Designação  
R.Dário Canas, n.º 4 - 3.º Dto.  
2878-325/ODIVELAS  
NIPC - 803 184 784





acsmo

Telefone: 219 811 113  
Endereço: Rua da Liberdade, 100 - 1.º andar  
Rua da Liberdade, 100 - 1.º andar - 2750-101 Odiveias

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE SAÚDE MENTAL DE ODIVEIAS

*Handwritten signature*

## Anexo ao Regulamento Interno do Fórum Sócio-Ocupacional

### COMPARTICIPAÇÕES FAMILIARES DE CLIENTES

De acordo com o disposto na Circular Normativa n.º4, de 16/12/2014 da Direção Geral da Ação Social (DGAS), o valor da comparticipação social é determinado em função da percentagem definida para esta resposta social, a aplicar sobre o rendimento *per capita* do agregado familiar.

#### 1. Agregado familiar

1.1. Considera-se como agregado familiar, para além do cliente, o conjunto de pessoas ligadas entre si por vínculo de parentesco, afinidade, ou outras situações similares, desde que vivam em economia comum, designadamente:

- a) Cônjuge, ou pessoa em união de facto há mais de dois anos;
- b) Parentes e afins maiores, na linha reta e na linha colateral, até ao 3º grau;
- c) Parentes e afins menores, na linha reta e na linha colateral;
- d) Tutores e pessoas a quem o cliente esteja confiado por decisão judicial ou administrativa;
- e) Adotados e tutelados pelo cliente ou qualquer dos elementos do agregado familiar e crianças e jovens confiados, por decisão judicial ou administrativa, ao cliente ou a qualquer dos elementos do agregado familiar.

1.2. Não de consideram constituintes do agregado familiar

- a) Pessoas que tenham entre si um vínculo contratual (hospedagem ou arrendamento de parte da habitação, por exemplo)
- b) Pessoas que permaneçam na habitação por um curto período de tempo.

#### 2. Rendimentos do agregado familiar

2.1. Para efeitos de determinação do montante de rendimento do agregado familiar (RAF), consideram-se os seguintes rendimentos:

- a) Do trabalho dependente;
- b) Do trabalho independente – rendimentos empresariais e profissionais;
- c) De pensões, designadamente:

2.1.c.1. Pensões de velhice;

2.1.c.2. Pensões de invalidez;

2.1.c.3. Pensões de sobrevivência;

2.1.c.4. Pensões de aposentação ou reforma e similares;

2.1.c.5. Rendas temporárias ou vitalícias;

2.1.c.6. Prestações a cargo de companhias de seguros ou de fundos de pensões;

2.1.c.7. Pensões de alimentos.

- d) De prestações sociais (exceto as atribuídas por encargos familiares e por deficiência; designadamente:

2.1.d.1. Abono de família para crianças e jovens;

2.1.d.2. Bolsa de estudo de nível secundário ou equivalente;



acsmo

Telefone: 219321132  
e-mail: acsmo.odiveiras@gmail.com  
Rua São João Cabral, 4 - 2º andar - 325 ODIVEIRAS

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE SAÚDE MENTAL DE ODIVEIRAS

2.1.d.3. Bonificação de abono de família para crianças e jovens com deficiência;

2.1.d.4. Subsídio por frequência de estabelecimento de educação especial;

2.1.d.5. Subsídio mensal vitalício;

2.1.d.6. Subsídio para assistência a filho com deficiência ou doença crónica;

2.1.d.7. Subsídio por assistência a 3ª pessoa);

e) Bolsas de estudo e formação para além do grau de licenciatura;

f) Prediais;

g) De capitais;

h) Outras fontes de rendimento (exceto os apoios decretados para menores pelo Tribunal, no âmbito das medidas de promoção em meio natural de vida).

### 3. Despesas fixas do agregado familiar

3.1. Para efeitos de determinação do montante de rendimento disponível do agregado familiar, consideram-se as seguintes despesas fixas:

a) O valor das taxas e impostos necessários à formação do rendimento líquido;

b) Renda de casa ou prestação devida pela aquisição de habitação própria e permanente;

c) Despesas com transportes, até ao valor máximo da tarifa de transporte da zona de residência;

d) Despesas com saúde e aquisição de medicamentos de uso continuado em caso de doença crónica.

### 4. Cálculo para apuramento do montante de rendimento *per capita* mensal, do agregado familiar

4.1. O rendimento *per capita* mensal é calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$RC = \frac{RAF/12 - D}{n}$$

Sendo:

RC – Rendimento per capita mensal

RAF – Rendimento do agregado familiar (anual ou anualizado)

D – Despesas mensais fixas

n – Número de elementos do agregado familiar

### 5. Prova dos rendimentos e das despesas fixas

5.1. A prova dos rendimentos do agregado familiar é feita mediante a apresentação da declaração de IRS, respetiva nota de liquidação e outros comprovativos da real situação do agregado;

5.2. A falta de entrega dos documentos a que se refere o ponto anterior, no prazo concedido para o efeito, determina a fixação da comparticipação familiar máxima;





5.3. A prova das despesas fixas do agregado familiar é efetuada mediante a apresentação dos respetivos documentos comprovativos.

**6. Montante máximo da comparticipação familiar**

6.1. A comparticipação familiar máxima não pode exceder o custo médio real do cliente verificado no ano anterior;

6.2. Considera-se custo médio real do cliente aquele que é calculado em função do valor das despesas efetivamente verificadas no ano anterior com o funcionamento do estabelecimento, atualizado de acordo com o índice de inflação, e do número de clientes que o frequentaram nesse mesmo ano.

**7. Revisão da comparticipação familiar**

7.1. A comparticipação familiar é revista anualmente, conforme a Norma XIX do Regulamento Interno do estabelecimento;

7.2. Considera-se a possibilidade de uma revisão extraordinária da comparticipação familiar em caso de alteração das circunstâncias que estiveram na base da definição da comparticipação familiar.

**8. Apuramento do montante da comparticipação familiar**

8.1. Para determinação da comparticipação familiar, o agregado familiar, de acordo com o rendimento *per capita* mensal apurado, é posicionado num dos seguintes escalões indexados à remuneração mínima mensal garantida (RMMG), comumente designada salário mínimo nacional:

Escalões	1º	2º	3º	4º	5º	6º
RMMG	≤30%	>30%. ≤50%	>50%≤70%	>70%≤100%	>100%≤150%	>150%
Montante	6 €	10 €	12 €	15 €	20 €	25€